

Comunicado Oficial do Governo Regional da Madeira

28/02/2010, 18.30 horas

COMUNICAÇÃO

O Governo Regional termina, hoje e através deste último briefing, o formato que seguiu para transmitir, à população, através dos diversos órgãos de comunicação social – regionais, nacionais e estrangeiros – à população, as informações oficiais, as mensagens e apelos e o evoluir de toda uma situação que, há oito dias atrás, atingiu profundamente algumas zonas e localidades da Região.

Retomada a normalidade e uma vez estabilizado o funcionamento dos serviços, a partir de amanhã cada departamento do Governo Regional informará a opinião pública, consoante as suas áreas de intervenção, sobre a evolução da recuperação das zonas afectadas.

O Governo Regional procurou, desde o primeiro momento, transmitir uma mensagem realista e fundamentada dos factos que ocorreram. Lamenta-se que, ainda assim, fossem muitos os boatos e os movimentos de contra-informação que surgiram, os quais em nada contribuíram para a estabilidade emocional da população e que merecem, para além do repúdio, uma séria reflexão por parte dos seus autores.

SOLIDARIEDADE

A solidariedade que, desde o primeiro momento se fez sentir por parte do Estado Português, instâncias europeias e outros países da comunidade europeia e internacional mereceu, aqui, uma palavra especial.

De facto, todas as manifestações de solidariedade que nos chegaram por parte de individualidades e figuras públicas do país e do estrangeiro, de instituições públicas e privadas, de empresas dos mais variados sectores, de entidades bancárias, de artistas, de equipas desportivas e de instituições de solidariedade social, deram-nos o alento necessário para que, em conjunto, déssemos o salto e ultrapassássemos, de forma rápida e eficaz, toda esta situação.

Todas estas manifestações serão oportunamente publicitadas, bem como os montantes arrecadados, solidariamente, a favor da Madeira.

Aproveita-se esta ocasião para agradecer, igualmente, a todos os voluntários, que anonimamente, acorreram a ajudar, da melhor forma que sabiam e podiam, na limpeza e recuperação das zonas atingidas e nas instituições que se encontravam a apoiar as vítimas do temporal.

EVOLUÇÃO

Nas primeiras 48 horas, a prioridade do Governo Regional foi a de acorrer, de forma célere e eficaz, às populações e ao salvamento das suas vidas e bens. Mobilizaram-se todos os meios de socorro e

de apoio às zonas afectadas. A falta de comunicações fixas e móveis e a inexistência de acessos em alguns pontos e zonas atingidas deixaram populações isoladas e em nada ajudaram as operações. Mesmo assim, a rapidez com que as intervenções se desenvolveram no terreno demonstrou claramente, a coordenação que existiu e a forma como cada um dos intervenientes nas operações soube desempenhar o seu papel.

Desde o primeiro momento, as equipas do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros, os Serviços de Saúde, da Segurança Social e das autarquias estiveram no terreno a facultar todo o apoio directo às populações.

Dos 120 feridos que passaram pelo Hospital Dr. Nélio Mendonça, apenas 70 ficaram internados num primeiro momento e, desses, permanecem 16 sem alta, ainda que com quadros clínicos de prognóstico favorável. Também aqui os profissionais do Serviço de Saúde da RAM desenvolveram um papel da maior importância e acorreram ao serviço de forma voluntária.

As pessoas deslocadas das suas residências habituais que se encontram apoiadas pelo Governo Regional, desde o primeiro momento, serão paulatinamente realojados nas suas habitações – nos casos em que estas apenas careçam de trabalhos de limpeza e reconstrução – e noutras soluções alternativas que serão disponibilizadas. Haverá uma avaliação de todas as ocorrências

registadas e é com base nessa avaliação que o Governo Regional procederá ao apoio das famílias e dos indivíduos que foram afectados.

Nas primeiras horas, algumas zonas afectadas pelo temporal ficaram isoladas em termos de comunicações, electricidade e fornecimento de água potável. Numa intervenção que primou pela eficácia, o Governo Regional, em colaboração com as autarquias e demais entidades públicas, militares, militarizadas e policiais, conseguiu estabilizar as consequências do temporal e hoje é possível afirmar que existem apenas situações pontuais que, ainda assim, estão a ser acompanhadas e solucionadas progressivamente.

É este estado de coisas que permitiu que a Fragata Corte-Real já tenha regressado ontem ao continente e que os meios disponibilizados pelo Regimento de Sapadores, pela Autoridade Nacional de Protecção Civil, pela Autoridade Marítima Nacional e pela Polícia de Segurança Pública tenham iniciado a sua desactivação.

NORMALIDADE

A partir de amanhã, a vida retoma a normalidade na cidade do Funchal e nas outras zonas afectadas. Em termos de acessibilidades – e para além daquelas que foram anunciadas hoje, ao meio-dia – estarão operacionais as Pontes do Campo da Barca e do Mercado, bem como a faixa norte da Avenida do Mar, a funcionar nos dois sentidos.

A fim de facilitar as deslocações e o estacionamento na periferia e no Funchal, informamos que os Parques de Estacionamento que se encontram disponíveis são:

1. Fórum – com acesso à linha verde
2. Clube Naval
3. Edifício 2000
4. Viveiros
5. Cruz Vermelha
6. Cruzes
7. Europa
8. 31 de Janeiro – Jardins de santa Luzia
9. Rua dos Netos
10. Louros/ Rua Bela de Santiago
11. Almirante Reis
12. Campo da Barca

TURISMO

A hotelaria da Madeira não foi afectada pelo temporal e manteve sempre todas as condições de funcionamento com segurança. Os estabelecimentos hoteleiros operaram normalmente e o Aeroporto Internacional da Madeira e o Porto do Funchal funcionaram normalmente.

Ainda que nas primeiras horas a seguir ao temporal a prioridade tenha sido o apoio e o socorro às populações afectadas, a Secretaria Regional do Turismo e Transportes, em colaboração e sintonia com todos os agentes privados do sector turístico regional, desencadeou uma campanha informativa – quer através dos meios formais quer através de

redes informais - para que as imagens da Madeira fossem as da recuperação, da força de vontade, da tenacidade e da confiança que o povo madeirense, em consonância com a estratégia do Governo Regional, conseguiu demonstrar.

Hoje tivemos o regresso dos navios de cruzeiro ao Porto do Funchal como auspicioso sinal de retoma desta importante actividade.

Em conjunto, iremos trabalhar afincadamente para que os grandes desafios e prioridades estabelecidas pelo Governo Regional – restabelecimento das acessibilidades, recuperação da habitação e retoma da actividade económica – sejam enfrentados com sucesso e para que a Festa da Flor – o segundo cartaz turístico da Madeira – seja o grande momento e a grande festa da celebração da vida e da recuperação do povo madeirense.